Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável

# Política Anual de Investimentos

# 2018

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 14/12/21
Servidor Responsável



Conteúdo

1 Introdução....3
2 Objetivos....3
3 Da Gestão....3
3.1 Objetivo....4
3.2 Modelo....4
3.3 Dos Recursos Garantidores....4
3.4 Acompanhamento / Relatórios....5
3.5 Diretrizes....5
3.6 Gerenciamento de Riscos....7
4 Limites Legais (Resolução CMN nº 3.922/2010)....8
4.1 Segmento de Renda Fixa....8
4.2 Segmento de Renda Variável....9
5 Cenário Macroeconômico....10
6 Estratégia de Alocação dos Recursos Previdenciários....14
6.1 Faixas de Alocação: Segmento Renda Fixa....14
6.2 Faixas de Alocação: Segmento Renda Variável....16
7 Responsável pela Gestão de Recursos....16
8 Certificação do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários....17
9 Disposições Gerais....17

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável

## 1 Introdução

Em cumprimento ao disposto nos art. 4º da Resolução CMN n° 3.922, de 25 de novembro de 2010, c/c com o art. 1º da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, o **RPPS do Município de Vale do Sol** apresenta sua política de Investimentos para o ano de 2018, devidamente aprovada pelo órgão superior de supervisão e deliberação, conforme prescrito no art. 5º da Resolução CMN n° 3.922/10.

Os investimentos obedecerão às diretrizes e princípios contidos nesta Política de Investimentos, estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação específica em vigor.

A construção da Política de Investimento atende à formalidade legal que direciona todo o processo de tomada de decisões, gerenciamento e acompanhamento dos recursos previdenciários a fim de garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial entre seus ativos e passivos.

## 2 Objetivos

O objetivo da Política de Investimentos é estabelecer as diretrizes relativas à gestão dos recursos garantidores das reservas técnicas dos planos de benefícios do **RPPS do Município de Vale do Sol,** levando-se em consideração os princípios da boa governança e legalidade, além das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos constitui um instrumento que visa proporcionar melhor definição das diretrizes básicas e os limites de risco a que serão expostos o conjunto dos investimentos com foco na busca da rentabilidade a ser atingida para superar a meta atuarial do plano de benefício.

No intuito de alcançar a meta atuarial estabelecida para as aplicações do RPPS, a estratégia de investimento deverá prever diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa, renda variável, imóveis) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos, indexadores, com vistas a maximizar a relação risco-retorno do montante total aplicado.

Sempre serão considerados como itens fundamentais de aplicação dos recursos a taxa esperada de retorno, os riscos a ela inerentes, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos com especial ênfase no médio e longo prazos.

## 3 Da Gestão

Como forma de cumprir a Política de Investimentos no que tange especificamente à alocação dos recursos garantidores, o Conselho Municipal de Previdência do **Regime Próprio de Previdência Social do Município de Vale do Sol** definirá estratégias de gestão de alocação de recursos que leve em consideração os seguintes aspectos:

- Projeções do fluxo de caixa;

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável

- Tendências e comportamento das taxas de juros;
- Perspectivas do mercado de renda fixa e variável;
- Cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo;
- Níveis de exposição ao risco dos ativos;
- Boa governança e transparência nas decisões de alocação.

### *3.1 Objetivo*

O objetivo de retorno da carteira de investimentos do **RPPS de Vale do Sol** é atingir e se possível superar a meta atuarial estabelecida para o ano de 2018 (6% + Índice de inflação), buscando a diversificação ideal, limites de posição dentro da diversificação permitida pela Resolução CMN nº 3.922/2010. A alocação de recursos entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e imóveis tem o objetivo de garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial entre os ativos administrados e as correspondentes obrigações passivas e outras obrigações, considerados aspectos como o grau de maturidade dos investimentos realizados/a realizar, o montante dos recursos aplicados e o risco das aplicações.

### *3.2 Modelo*

De acordo com o art. 15° da Resolução CMN 3.922/2010, o **RPPS de Vale do Sol** adota:
I - gestão própria, quando as aplicações são realizadas diretamente pelo órgão ou entidade gestora do regime próprio de previdência social;

### *3.3 Dos Recursos Garantidores*

Na escolha das Instituições Financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou pessoas jurídicas autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários, que receberão os recursos previdenciários, deverão ser observados os critérios e limitações estabelecidos no art. 3º da Portaria MPS nº 519/2011, bem como na Resolução CVM nº 3922/2010, dentre os quais:

- Prévio credenciamento da Instituição escolhida para receber as aplicações tendo esta que ser atualizada a cada 6 meses;
- Regularidade fiscal e previdenciária da instituição escolhida para receber as aplicações;
- Regularidade do registro na Comissão de Valores Mobiliários da entidade escolhida para prestação de serviços de consultorias financeiras;
- Elevado padrão ético, solidez patrimonial e ausência de restrições junto ao Banco Central do Brasil e/ou à Comissão de Valores Mobiliários que desaconselhem relacionamento seguro com a entidade;
- Compatibilidade entre volume de recursos administrados, patrimônio e capacidade técnica da entidade;

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável



- Desempenho positivo na atividade de administração de recursos de terceiros notadamente reconhecido pelo mercado;
- Análise do histórico, experiência, volume de recursos e qualificação técnica do gestor, administrador e controladores na gestão de recursos de RPPS;
- Verificação da existência de segregação de atividades (*Chinese Wall*) entre controlador e administradora de recursos de terceiros;
- Compatibilidade com obrigações presentes e futuras do regime atestadas pelo representante legal do RPPS em caso de aplicações em fundos que apresentem prazos dilatados de carência e/ou cotização e prazos de desinvestimentos;
- Experiência na Gestão de Previdência Pública;
- Seja condicionado mediante termo específico que o pagamento de taxa de *performance* tenha: periodicidade semestral ou efetuada no ato do resgate, que seja apurada após a dedução das despesas do fundo, inclusive da taxa de administração (art. 3º, inciso VII, c, da Portaria 519/2011) que o parâmetro de referência seja compatível com a política de investimentos do fundo e que a aplicação supere o índice de referência;

### *3.4 Acompanhamento / Relatórios*

Seguindo os preceitos da Resolução CMN nº: 3.922/2010 e da Portaria MPS nº 519/2011 e alterações, o acompanhamento da gestão dos recursos garantidores será feito por meio de:

- Relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e o risco das aplicações, a ser remetido mensalmente pelas Instituições Financeiras onde os recursos estiverem aplicados;
- Trimestralmente, o RPPS de Vale do Sol elaborará relatórios detalhados, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas no período;
- Semestralmente, o RPPS avaliará o desempenho das aplicações efetuadas com base nos relatórios acima mencionados e comunicará ao conselho dos resultados obtidos e, em caso de não atingimento da meta atuarial, serão informadas as medidas que serão tomadas para o alcance dos objetivos propostos.

### *3.5 Diretrizes*

As diretrizes de alocação de recursos pelos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável serão definidas periodicamente pelos responsáveis pela gestão dos recursos do **RPPS de Vale do Sol.**

No que diz respeito à estrutura, composição e funcionamento do Comitê de Investimento e formulário de Autorização de Aplicação e Resgate (APR), deverá ser observada a disciplina contida nos arts. 3º-A e 3º-B da Portaria MPS nº 519/2011.

Todavia, alguns pontos básicos, para ambos os segmentos, podem ser elencados, conforme se segue:

**a)** os valores das aplicações de recursos do RPPS em cotas de fundos de investimento ou em títulos de emissão do Tesouro Nacional, integrantes da carteira própria do RPPS, deverão ser marcados a mercado, no mínimo mensalmente, mediante a utilização de metodologias de apuração adequadas com os parâmetros reconhecidos pelo mercado financeiro, de forma a refletir o seu valor real, e as normas baixadas pelo Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários;

**b)** considera-se distinta a escrituração contábil que permita a diferenciação entre o patrimônio do RPPS e o patrimônio do ente federativo, possibilitando a elaboração de demonstrativos contábeis específicos, mesmo que a unidade gestora não possua personalidade jurídica própria;

**c)** os valores aplicados em cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, poderão ser contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, desde que comprovada a aderência às obrigações do passivo do RPPS e que os respectivos regulamentos atendam cumulativamente aos seguintes parâmetros:

- as carteiras estejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC;
- existência de previsão de que as carteiras dos fundos de investimento sejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC;
- estabelecimento de prazos de desinvestimento ou para conversão de cotas compatíveis com o vencimento das séries dos títulos integrantes de suas carteiras; e
- inexistência, na política de investimento do fundo de investimento, de previsão de buscar o retorno de qualquer índice ou subíndice praticado pelo mercado.

**d)** Os recursos garantidores das reservas técnicas do **Regime Próprio de Previdência Social do Município de Vale do Sol** serão aplicados com a estrita observância do estabelecido na legislação em vigor fixada pelo Conselho Monetário Nacional e poderão ser distribuídos dentro das seguintes categorias de aplicação:

- Títulos Públicos Federais;
- Fundos de Investimentos Financeiros;
- Fundos de Índices (ETF's)
- Caderneta de Poupança
- Letras Imobiliárias Garantidas.

**e)** As aplicações serão segmentadas por categoria de aplicação, com o objetivo de conferir maior eficiência à administração dos recursos, na medida em que a flexibilidade conferida pela administração individualizada permite formar um composto adequado ao atendimento dos requisitos de rentabilidade, segurança e liquidez;

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável



**f)** A *performance* será medida pela comparação do rendimento de cada segmento com seu respectivo *benchmark* além da comparação com outros produtos de investimentos com características similares (categoria e classe de ativos);

**g)** Serão tratados de forma diferenciada os investimentos realizados em Fundos de Investimentos Fechados e ativos que possuam carência ou qualquer tipo de mecanismo que não permita o resgate dos recursos e crédito desses em conta corrente em prazo superior a 5 dias. Sendo que alocações nesses produtos deverão ser comunicadas ao Conselho Municipal de Previdência de forma tempestiva e se possível antes da referida aplicação;

**h)** As aplicações ou resgates dos recursos dos RPPS deverão ser acompanhados do formulário de Autorização de Aplicação e Resgate (APR).

### *3.6 Gerenciamento de Riscos*

Definimos Risco como a probabilidade estatística do retorno esperado por um investimento não se realizar. Dentre os riscos previstos no mercado financeiro aos quais os recursos do RPPS estarão expostos podemos enumerar:

- **Risco de crédito dos ativos:** definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos;
- **Risco sistêmico ou conjuntural:** decorre da possibilidade de perdas por mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, sociais, econômicas ou financeiras do Brasil ou de outros países, bem como em virtude de dificuldades financeiras de uma ou mais instituições que provoquem danos substanciais a outras, ou ruptura na condução operacional de normalidade do Sistema Financeiro Nacional – SFN;
- **Risco próprio:** consiste no risco intrínseco ao ativo e ao subsistema ao qual o ativo pertença;
- **Risco de mercado:** decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*;
- **Risco de liquidez:** pode ser de duas formas: risco de liquidez de mercado, que é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor; ou risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*), que está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos;
- **Risco de contraparte:** também conhecido como risco de coobrigação, é quando da securitização de dívida existe endosso por parte de terceiros e este também fica sem liquidez;
- **Risco legal:** pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

Para avaliação dos riscos da carteira de investimentos será utilizada a métrica do Valor em Risco (*Value-at-Risk* – VaR), objetivando-se estimar a perda potencial máxima, dentro de um horizonte temporal, que a carteira de investimentos do **RPPS de Vale do Sol** pode vir a sofrer, dentro de um determinado intervalo de confiança.

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17



Dado que a métrica de VaR é aplicável somente em condições normais de mercado, serão realizados testes de *estresse* que possibilitem avaliar, preventivamente, a performance teórica das carteiras de investimentos sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Para isso, serão utilizados dados retrospectivos, além de projeções macroeconômicas.

A medição e o controle do VaR serão efetuados pela instituição financeira responsável pela gestão de recursos do **RPPS de Vale do Sol.**

## 4 Limites Legais (Resolução 3.922/10)

### *4.1 Segmento de Renda Fixa*

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda fixa deverão ser efetuadas por meio das seguintes alternativas: carteira própria, fundos de investimento, fundos de índice ou caderneta de poupança.

As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais impostas pela Resolução CMN nº: 3.922/10, a saber:

**Tabela 1**

| Renda Fixa | Limite de alocação do total dos recursos do RPPS | Limite de alocação por fundo de investimento | Limite de alocação referente ao PL do fundo de investimento |
|---|---|---|---|
| Títulos Tesouro Nacional (Selic) - Art. 7º I, "a" | **100%** | — | — |
| FI 100% títulos TN – Art. 7º, I, "b" | **100%** | --- | **25%** |
| Operações Compromissadas TPF – Art. 7º, II | **15%** | — | — |
| FI Renda Fixa / Ref. em RF IMA ou IDkA (e seus subíndices) – Art. 7º, III, "a". | **80%** | **20%** | **25%** |
| Fundos de Índice Renda Fixa IMA ou IDkA (e seus subíndices) – Art. 7º, III, "b". | **80%** | **20%** | **25%** |
| FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, "a" | **30%** | **20%** | **25%** |

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável



| Renda Fixa | Limite de alocação do total dos recursos do RPPS | | Limite de alocação por fundo de investimento | Limite de alocação referente ao PL do fundo de investimento |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| Fundos de Índices de Renda Fixa – Art. 7º, IV, 'b' | 30% | | 20% | 25% |
| Poupança – Art. 7º, V, "a" | 20% | | — | — |
| Letras Imobiliárias Garantidas, - Art. 7º, V, "b" | 20% | | — | — |
| FI em Direitos Creditórios – Cotas Sênior - Aberto – Art. 7º, VI | 15% | 15% | — | 25% |
| FI em Direitos Creditórios – Cota Sênior - Fechado – Art. 7º, VII, "a" | | 5% | — | 25% |

***4.2Segmento de Renda Variável***

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda variável deverão ser feitas, exclusivamente, por meio de fundos de investimentos.

As aplicações nesse segmento deverão seguir os limites abaixo discriminados, considerando para tal as limitações gerais determinadas pela Resolução CMN nº. 3.922/10, a saber:

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável



**Tabela 2**

| Renda Variável | Limite de alocação do total dos recursos do RPPS | Limite de alocação por fundo de investimento | Limite de alocação referente ao PL do fundo de investimento |
|---|---|---|---|
| FI Ações Referenciado – Art. 8º, I | **30%** | **20%** | **25%** |
| Fundos de Índices Referenciados em Ações – Art. 8º, II | **20%** | — | **25%** |
| FI em Ações – Art. 8º, III | **15%** | — | **25%** |
| FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV | **5%** | --- | **25%** |
| FI em Participações - Fechado – Art. 8º, V | **5%** | --- | **25%** |
| FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI | **5%** | — | **25%** |

## 5 Cenário Macroeconômico

Hoje, vemos dois pontos que podem influenciar de maneira mais significativa os preços dos ativos locais: a política monetária nos EUA e uma potencial instabilidade na China.

**A política Monetária nos EUA:**

**Nos EUA,** o presidente Donald Trump voltou a defender a agenda de reforma tributária, enfatizando a necessidade de redução de impostos para as empresas. No entanto, a derrota sofrida no Senado em julho, quando não conseguiu aprovar a reforma do sistema de saúde, sinaliza que o governo pode não ter apoio suficiente para dar andamento à agenda fiscal. No que se refere à política monetária, a ata da última reunião do FOMC mostrou que seus membros estão preocupados com o comportamento da inflação, que pode se manter abaixo de 2% (A/A) por período maior do que o esperado. Tal fato pode comprometer a estratégia do FED de elevar pela terceira vez no ano a taxa de juros. No entanto, é importante ressaltar que para a parcela majoritária dos membros, a inflação deve se mover na direção da meta nos próximos dois anos. Sobre a redução do balanço de ativos do FED, o

documento indicou que tal ação será anunciada em breve. Existe chance elevada de que ocorra na reunião de setembro. Em relação aos dados de atividade, a 2ª prévia do PIB do 2017 cresceu 3,0% (T/T, a.a.), acima tanto da 1ª divulgação (2,6%, T/T, a.a.), como da mediana do mercado (2,7%, T/T, a.a.). A principal influencia veio do consumo das famílias (de 2,8% para 3,3%, a.a.). Os investimentos também subiram (de 0,3% para 0,6%, T/T, a.a.), em grande parte, puxados pela melhora do segmento não residencial, enquanto os estoques se mantiveram estáveis. No entanto, para o 2017, as intempéries climáticas causadas pela passagem do furacão Harvey resultaram em danos que podem subtrair de 0,5% a 1,0% (T/T, a.a.) do PIB.

**RESENHA MACROECONÔMICA**

Os dados de frequência mensal, sinalizam crescimento moderado, mas consistente. As vendas no varejo avançaram em julho 0,6% ante 0,3% (M/M). O grupo de controle, que é usado para o cálculo do PIB, também subiu (de 0,1% para 0,6%, M/M). Na indústria, a produção agregada desacelerou de 0,4% para 0,2% (M/M), no entanto, os indicadores de atividade das regiões cobertas pelo FED, de forma geral apresentaram melhora. Já a inflação de julho (1,7%, A/A) manteve o ritmo de alta do mês anterior, enquanto o núcleo do PCE, que é a principal medida acompanhada pelo FED, se manteve em 1,4% (A/A) em julho, reforçando a preocupação do FED. No mercado de trabalho, foram criados 209 mil empregos em julho, contra 210 mil em junho (número revisto de 222 mil). O resultado veio acima da expectativa do mercado (180 mil), reforçando o cenário de pleno emprego. Porém, a média de ganhos por hora permaneceu em 2,5% (A/A). Já a taxa de desemprego subiu (de 4,3% para 4,4%), acompanhando o aumento da taxa de participação (de 62,8% para 62,9%).

*[1] FED – Federal Reserve*

**DESTAQUE PARA AS CRESCENTES DIFICULDADES DO GOVERNO DONALD TRUMP EM RELAÇÃO À AGENDA FISCAL QUE CONTRIBUEM PARA POSTERGAR A RETOMADA CONSISTENTE DA INFLAÇÃO.**

**O Risco China:**

**Na China,** no geral, os dados divulgados em agosto diminuíram o ritmo de alta, no entanto, um dos principais indicadores antecedentes, o PMI de Manufatura medido pela Caixin, surpreendeu positivamente ao subir de 51,1 para 51,6 pontos em agosto, sinalizando que a meta de crescimento para 2017 (6,5%, A/A) deve ser superada. No mais, destacamos a desaceleração da produção industrial (7,6% para 6,4%, A/A), e das vendas no setor varejista (de 11% para 10,4%, A/A). Ambos referentes a julho.

**O Cenário Local:**

**No Brasil**, no entanto, o fato não muda a visão de que a aprovação de reformas estruturais segue como algo urgente, com destaque para a Previdência. Enquanto isso não ocorre, o governo anunciou um plano de aceleração das concessões e privatizações, sendo a Eletrobrás o destaque. Com isso, o preço das ações da companhia teve valorização expressiva. Dentro do plano, também estão 18 aeroportos, 16 terminais rodoviários, 16

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17



concessões de energia, mais três empresas, duas rodovias e uma parceria público privada. Ainda no âmbito fiscal, destaque também para a aprovação da TLP na Câmara dos Deputados em substituição a TJLP.

Os dados de atividade divulgados em agosto, porém relativos à junho, sinalizaram melhora. Ainda sob a influência da liberação do FGTS, o varejo restrito cresceu 1,2% (M/M) em junho, enquanto no conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção, houve alta de 2,5%. A produção industrial de junho ficou estável na margem, o que surpreendeu positivamente, devido aos eventos não econômicos observados na 2ª quinzena de maio, números negativos da confiança de junho e o aumento de estoques de veículos. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego de julho recuou de 13,0% para 12,8%, em razão do aumento de 441 mil pessoas na população ocupada. A desocupação, por sua vez caiu em 159 mil pessoas. Apesar da melhora, a geração de emprego informal continuou sendo o vetor do movimento, sugerindo que ainda há sinais de fraqueza no mercado de trabalho. O CAGED registrou saldo positivo (35,9 mil) pela 4ª vez seguida. Na série com ajuste sazonal, o saldo ainda é negativo.

**PIB DO 2017 SURPREENDEU POSITIVAMENTE, ACIMA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO. INFLAÇÃO IPCA AGOSTO 2017 ALTA DE 0,19% (M/M), ACUMULADO EM DOZE MESES ESTÁ EM 2,46% PROJEÇÃO MERCADO IPCA 2017 PROJEÇÕES DE MERCADO REVISADAS PARA BAIXO PELA 3ª SEMANA CONSECUTIVA: 3,14%**

**Expectativas para 2018**

O mercado financeiro projeta um cenário confortável para a economia brasileira em **2018**. A expectativa é de inflação controlada, crescimento elevado e juros de um dígito – um quadro que cria um ambiente de incentivo para investimentos e para o emprego.

Depois das reformas estruturantes encaminhadas pelo governo, a exemplo de medidas que reorganizam as contas públicas e reduzem a burocracia, esse cenário favorável se mostra cada vez mais próximo.

Já a partir do terceiro trimestre deste ano, o País voltará a crescer a taxas mais robustas. Dados do Boletim Focus, uma pesquisa que reúne as expectativas de cerca de 100 analistas, mostram que o Brasil vai avançar 1,10% na comparação com o terceiro trimestre de 2016. No último período do ano, essa taxa vai avançar para 1,87%.

Enquanto o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) mostra uma melhora gradual e cada vez mais expressiva, a inflação segue em ritmo de desaceleração acentuada. Até o fim do ano, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuará para uma taxa de 4,47%.

Esse IPCA esperado para o ano, no entanto, tem sofrido seguidas revisões para melhor. Nesta última edição do Focus, o indicador passou de 4,64% para 4,47% – a sexta queda consecutiva. **Para 2018**, a projeção é de que a inflação continue no centro da meta, em 4,5%.

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/ 10/ 17
Servidor Responsável



## Cenário positivo

A economia brasileira está reagindo e se prepara para crescer após dois anos de recessão econômica. A expectativa é do Fundo Monetário Internacional (FMI), que projetou um avanço de 0,2% no Produto Interno Bruto (PIB) neste ano e elevou a projeção de crescimento da economia de 1,5% para 1,7% em 2018.
"A recuperação gradual [da economia] estará baseada na redução das incertezas políticas, alívio na política monetária e mais progresso na agenda de reformas", explica o relatório Perspectivas da Economia Global, pelo FMI. No documento, a entidade afirma que a queda da inflação continua a surpreender e abre espaço para que os juros caiam de forma mais acelerada nos próximos meses. Na visão do FMI, o Brasil sairá da recessão neste ano, numa recuperação gradual e moderada.
Além disso, o relatório aponta para a importância das reformas econômicas que ataquem a trajetória "insustentável" dos gastos públicos.
Citando a reforma da Previdência Social, o FMI sustenta que as medidas corretivas da economia são importantes para atingir o equilíbrio fiscal no médio prazo, além de restaurar a qualidade de vida após os dois anos seguidos de contração do PIB.

**PIB:**

Expectativa é de que PIB cresça acima de 2%, em meio a um cenário de inflação baixa e controlada, com juros de um dígito. O mercado elevou a previsão do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 2018. O relatório Focus, emitido pelo Banco Central (BC) apontou projeção de 2,2% de alta no indicador, frente 2,1% da semana passada. Para 2017, o relatório aponta manutenção da alta do PIB em 0,6%. Mas há mudança, porém, para a previsão de inflação neste ano, que recuou de 3,14% para 3,08%. Para a Selic (a taxa básica de juros), o mercado manteve a aposta para o fim de 2017 em 7% ao ano, ante 7,5% de um mês atrás. Em 2018, a taxa passou de 7,25% a 7% ao ano. O BC informou que o IBC-Br avançou 0,41% em julho, já descontados os efeitos sazonais, e atingiu o maior nível desde dezembro de 2015. No acumulado de 2017 até julho, na série sem ajustes sazonais, há alta de 0,14%. A redução da projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) até o fim do ano é influenciada pela ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Há um mês, estava em 3,51%. Para 2018, o IPCA sai de 4,15% para 4,12%, ante 4,20% de quatro semanas atrás. Com isso, a expectativa é que a inflação fique abaixo do centro da meta, de 4,5%, em 2017 e 2018. A margem de tolerância para estes anos é de 1,5 ponto porcentual (inflação entre 3,0% e 6,0%). Portanto, a projeção para este ano está cada vez mais próxima do piso para cumprimento da meta. Na prática, as projeções de mercado agora divulgadas no Focus indicam que a expectativa é que a inflação fique abaixo do centro da meta, de 4,5%, em 2017 e 2018. A margem de tolerância para estes anos é de 1,5 ponto porcentual (inflação entre 3,0% e 6,0%). Portanto, a projeção para este ano está cada vez mais próxima do piso para cumprimento da meta.

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17
Servidor Responsável



**Indústria cresce mais em 2018:** Outros indicadores tiveram projeções. A produção industrial deste ano seguiu com avanço de 1,1%. Para 2018, a estimativa de crescimento da produção industrial passou de 2,30% para 2,45%. O indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2017 foi de 52,05% para 52,10%. Para 2018, a expectativa no boletim Focus foi de 55,40% para 55,70%. Os economistas do mercado financeiro reduziram suas projeções para a balança comercial em 2017. A estimativa de superávit comercial foi de US$ 61,51 bilhões para US$ 61,43 bilhões, ante US$ 61,90 bilhões de um mês antes. O saldo positivo de 2017 ficará em US$ 54 bilhões. Para o próximo ano, a projeção de superávit comercial de US$ 49 bilhões.

**Taxa de juros:**

A perspectiva para a taxa básica de juros em 2018 foi reduzida na pesquisa Focus do Banco Central divulgada pela segunda vez seguida, em meio a um cenário de inflação cada vez mais fraca. O levantamento mostrou que a projeção dos economistas consultados para a Selic em 2018 passou a ser de 7 %, contra 7,25 % anteriormente. Para este ano, a conta permanece sendo de 7%. Entretanto, o grupo que mais acerta as previsões, o Top 5, elevou sua estimativa para a taxa básica de juros no ano que vem de 7% para 7,25 %, mantendo a perspectiva de 7 % neste ano. O ajuste acontece depois de o BC ter reforçado a mensagem de encerramento gradual da flexibilização monetária na ata da sua última reunião, quando cortou a Selic em 1 ponto percentual, para 8,25 %.

Para o encontro de política monetária de outubro, os economistas consultados pelo BC para a pesquisa semanal continuam vendo redução do ritmo de corte da Selic para 0,75 ponto percentual.

O afrouxamento monetário ora em curso é favorecido pela fraca pressão dos preços. As contas para a alta do IPCA em 2017 foram reduzidas pela quarta vez seguida, para 3,08 %. Para 2018, a queda foi de 0,03 ponto, para 4,12 %. A meta oficial de inflação é de 4,5 %, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, tanto para 2017 quanto para 2018.

**Câmbio**:

O dólar deve chegar ao fim deste ano e do próximo um pouco mais alto do que se imaginava inicialmente. Segundo o Boletim Focus, levantamento do Banco Central que reúne as principais instituições financeiras do mercado, o dólar deve ficar em R$ 3,30 no fim de 2017, antes projeção de R$ 3,25 na semana anterior. Já para 2018, a cotação esperada pelo mercado é de um câmbio a R$ 3,40, antes R$ 3,37.

## 6. Estratégia de Alocação dos Recursos Previdenciários

***6.1Faixas de Alocação: Segmento Renda Fixa***
**Tabela 3**

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/ 10/ 17
Servidor Responsável



| RENDA FIXA | Posição Atual Carteira (R$) | Posição Atual Carteira (%) | Limite Resolução (%) | Limites de Alocação (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Limite Inferior (%) | Estratégia Alvo (%) | Limite Superior (%) |
| Títulos Tesouro Nacional (Selic) - art. 7º I, "a" | -x- | -x- | 100 | **20,0** | **50,0** | **100** |
| FI 100% títulos do TN – art. 7º, I, "b" | **17.980.724,02** | **59,59** | 100 | **20,0** | **100,0** | **100** |
| Operações Compromissadas com Títulos do TN – art. 7º, II | -x- | -x- | 15 | **0,0** | **0,0** | **15** |
| FI Renda Fixa/Referenciados Renda Fixa – art. 7º, III | **10.300.963,52** | **34,14** | 80 | **15,0** | **50,0** | **80** |
| FI Renda Fixa – art. 7º, IV | **1.274.715,51** | **4,23** | 30 | **5,0** | **30,0** | **30** |
| Poupança – art. 7º, V | -x- | -x- | 20 | **0,0** | **0,0** | **20** |
| Letras Imobiliárias Garantidas, art. 7º, V | -x- | -x- | 20 | **0,0** | **0,0** | **20** |

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/12/17
Servidor Responsável



| RENDA FIXA | Posição Atual Carteira (R$) | Posição Atual Carteira (%) | Limite Resolução (%) | Limites de Alocação (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Limite Inferior (%) | Estratégia Alvo (%) | Limite Superior (%) |
| FI em Direitos Creditórios - Aberto – art. 7º, VI | -x- | -x- | 15 | 0,0 | 10,0 | 15 |
| FI em Direitos Creditórios - Fechado – art. 7º, VII, "a" | -x- | -x- | 5 | 0,0 | 0,0 | 5 |
| FI Renda Fixa "Crédito Privado" – art. 7º, VII, "b" | -x- | -x- | 5 | 0,0 | 5,0 | 5 |

### *6.2Faixas de Alocação: Segmento Renda Variável*

**Tabela 4**

| RENDA VARIÁVEL | Posição Atual Carteira (R$) | Posição Atual Carteira (%) | Limite Resolução (%) | Limites de Alocação (%) | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Limite Inferior (%) | Estratégia Alvo (%) | Limite Superior (%) |
| FI Referenciados – art. 8º, I | -x- | -x- | 30 | 5,0 | 5,0 | 30 |
| Fundo de Índices Referenciados em Ações – art. 8º, II (ETF's) | -x- | -x- | 20 | 0,0 | 6,0 | 20 |
| FI em Ações – art. 8º, III | -x- | -x- | 15 | 0,0 | 7,00 | 15 |
| FI Multimercado aberto – art. 8º, IV | 616.010,46 | 2,04 | 5 | 0,0 | 5,0 | 5 |
| FI em Participações - Fechado – art. 8º, V | -x- | -x- | 5 | 0,0 | 5,0 | 5 |
| FI Imobiliário – art. 8º, VI | -x- | -x- | 5 | 0,0 | 2,0 | 5 |

## 7.Responsável pela Gestão de Recursos (*)

| ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELOS INVESTIMENTOS | | | |
|---|---|---|---|
| Segmento | Nome | CPF | Cargo |
| Renda Fixa | Denir Henrique | 549.848.310.49 | Agente Administrativo |
| Renda Variável | | | |

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17



## 8. Certificação do Comitê

Em atendimento ao disposto nas Portarias MPS nº 155/2008, nº 345/2009, nº 519/2011; nº 170/2012 e nº 440/2013 o RPPS mantêm Comitê de Investimentos, participante do processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos, preenchendo todos os requisitos quanto a estrutura, composição e funcionamento do Comitê, estabelecida em ato normativo pelo ente federativo, e atendendo a exigência da certificação de que trata o art. 2º da Portaria nº 440 de 11 de outubro de 2013, para a maioria dos seus membros, aprovados em exame de certificação organizada por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais, a Certificação de Gestor de Regime Próprio de Previdência Social - CGRPPS.

## 9.Disposições Gerais

A política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou a nova legislação.

A política anual de investimentos dos recursos do regime próprio de previdência social e suas revisões deverão ser aprovadas pelo órgão superior de supervisão e deliberação, antes de sua implementação efetiva. Além disso, o Gestor do RPPS deverá disponibilizar a seus segurados e pensionistas, conforme Portaria MPS nº 519/2011, e alterações:

- a política anual de investimentos e suas revisões, no prazo de até trinta dias, a partir da data de sua aprovação;
- as informações contidas nos formulários APR - Autorização de Aplicação e Resgate, no prazo de até trinta dias, contados da respectiva aplicação ou resgate;
- a composição da carteira de investimentos do RPPS, no prazo de até trinta dias após o encerramento do mês;
- os procedimentos de seleção das eventuais entidades autorizadas e credenciadas;
- as informações relativas ao processo de credenciamento de instituições para receber as aplicações dos recursos do RPPS;
- relação das entidades credenciadas para atuar com o RPPS e respectiva data de atualização do credenciamento;
- as datas e locais das reuniões dos órgãos de deliberação colegiada e do Comitê de Investimentos.

**Esta Política de Investimentos para o exercício de 2018 foi aprovada pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Municipal de Previdência do Município de Vale do Sol, em reunião realizada no dia 11 de outubro de 2017.**

Publicado por afixação no Painel de Publicação Oficial
da Prefeitura Municipal de Vale do Sol
Em 11/10/17



Vale do Sol, 11 de outubro de 2017

Denir Henrique
Membro do Comitê de Investimentos do Fundo

Milton José Erath
Membro do Comitê de Investimentos do Fundo

Roselaine Pereira Santa Catharina
Membro do Comitê de Investimentos do Fundo

Anderson Jost
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Luciano Alberto Sommer
Membro do Conselho Municipal de Previdência

Susana Valéria Fritsch
Membro do Conselho Municipal de Previdência

Maiara Anger
Membro do Conselho Municipal de Previdência

Cristiano Fischer
Membro do Conselho Municipal de Previdência

Mariete Rachor
Membro do Conselho Municipal de Previdência

Sitrônia Marli Weirbacher
Membro do Conselho Municipal de Previdência